

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 8468, DE 2017

Confere ao Município de Salinas, no Estado de Minas Gerais, o título de Capital Nacional da Cachaça.

Autor: Deputada RAQUEL MUNIZ

Relator: Deputado GOULART

I – RELATÓRIO

O projeto em análise, de autoria da deputada Raquel Muniz, tem como objetivo conferir o título de Capital Nacional da Cachaça ao município de Salinas, no Estado de Minas Gerais.

Em sua justificativa a autora aponta a importância da Cachaça, para a economia e cultura do município de Salinas, tendo este produto contribuído para que a cidade se tornasse um polo turístico.

Diante do exposto, o projeto pretende denominar o município de Salinas capital nacional da cachaça; sendo despachada às Comissões de Cultura para análise conclusiva conforme o art. 24, inciso II do RICD, e de Constituição e Justiça e de Cidadania para examinar a constitucionalidade, a juridicidade e a técnica legislativa, nos termos do art. 54, do RICD.

Durante o prazo regimental, não foram apresentadas emendas nesta Comissão.

Este é o relatório.

II – VOTO DO RELATOR

Cabe a esta Comissão de Cultura se pronunciar acerca do mérito do Projeto. De acordo com a Súmula nº1/2013 deste colegiado, devem ser considerados alguns requisitos para a concessão do título de capital nacional, que são:

1. *A concessão do título terá algum efeito concreto, no mundo real, importante o suficiente para justificar o esforço que se está a requerer do Estado, no seu reconhecimento;*
2. *O município que se pretende laurear realmente merece a designação, condição a ser verificada por meio de um processo minimamente capaz de refletir a verdade dos fatos.*

A produção de cachaça na região de Salinas alude ao período colonial, quando fazendeiros se deslocaram da Bahia para a região em busca de pastos para a criação de gado. Ali, a produção de cachaça se desenvolveu conjuntamente com a pecuária, sendo uma atividade secundária e desde então a fabricação artesanal do produto veio ganhando destaque por sua qualidade.

A cachaça é produzida no município desde o fim do século XIX e tem participação importante na economia local. Também é uma expressão cultural e histórica, principalmente pela tradição artesanal no processo de manufatura, mantida pelos produtores do município.

A cachaça artesanal é um produto tradicional no Brasil e uma importante atividade econômica, o município de Salinas ganhou destaque nacional em sua fabricação, sendo uma referência em cachaça de qualidade. Atualmente, tal bebida, além de representar uma importante atividade econômica do município, tem sido adotada como elemento de identificação para a estruturação turística.

Salinas possui a maior concentração de marcas de cachaça artesanal do Brasil, com mais de sessenta marcas, e produção estimada em cerca de cinco milhões de litros por safra.

A “região de Salinas” é formada por dezessete municípios, que possuem quarenta produtores de cachaça formalizados, e, dentre esses, 60% são do próprio município de Salinas. Em 2012, a participação dos produtores de Salinas no total faturado pelos fabricantes da região foi de 72,43%, faturando 26,8 milhões de reais, 9,24% a mais em relação a 2011, que foi de 24,4 milhões de reais.

O município produz as cachaças mais cobiçadas do país. Dentre essas, está a cachaça Havana-Anísio Santiago, reconhecida Patrimônio Cultural Imaterial de Salinas por meio de Decreto Municipal nº. 3.728/2006, fato inédito no Brasil e considerada por muitos a melhor do gênero em termos nacionais. O município também possui o maior produtor do Estado em volume de cachaça, reunindo diversas marcas comercializadas.

Desse modo, a cachaça tem bastante impacto na economia do município, que é movimentada não apenas pela produção e venda do produto em si, e a identidade cultural do município está vinculada à fabricação de cachaça desde suas origens e a cidade é um ponto turístico bastante atrativo para os apreciadores do produto.

Em vista do exposto, foi criado em 2012 o Museu da Cachaça de Salinas, um reconhecimento do governo estadual da importância deste produto típico brasileiro para o município de Salinas e para o Estado de Minas Gerais. A implantação do museu visou o estímulo ao turismo e também como um meio de preservar a forma de produção artesanal. Além de fomentar o desenvolvimento turístico, socioeconômico e cultural da região.

A cachaça para o município de Salinas possui tanto um valor econômico como social, a cidade possui uma relação cultural com a produção da cachaça, sendo esta um símbolo local. Portanto, este produto tem grande participação e influência no cotidiano do município.

Como a cachaça é a segunda bebida alcoólica mais consumida no Brasil, ficando atrás apenas da cerveja, e ainda é a terceira bebida destilada mais consumida no mundo e sendo este produto parte da vida econômica e cultural da Salinas, fica claro que a concessão do título de *Capital Nacional da*

Cachaça ao município, além de meritório, trará repercussões positivas à cidade.

Diante do exposto, é inegável que o município de Salinas merece tal homenagem e fica claro que a designação de tal título ao município trará benefícios à cidade tanto no âmbito cultural como no econômico.

Assim, voto pela aprovação do Projeto de Nº 8468 de 2017.

Sala da Comissão, de Outubro de 2017.

Deputado GOULART
PSD-SP | Relator